

A Prática Experimental no Ensino de Química: O Sabão Como Instrumento Didático Pedagógico

Mário Sérgio Nunes Bica¹
Paulo Henrique Silva¹
Émerson Juliano dos Santos Silva¹
Luciane Maria Jaenisch Pinto²
Maristela Sawitzki Cortez³

Introdução

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio apontam para a importância de contextualizar os conhecimentos específicos da química, apresentados e discutidos no ambiente escolar, com a complexidade da realidade. Portanto, descreve-se a seguir uma atividade de ensino com tal pressuposto. Tal atividade consiste na articulação do conhecimento teórico com uma atividade prática, utilizando como recurso didático pedagógico a fabricação e a utilização do sabão.

Metodologia

O trabalho foi proposto por um grupo de bolsistas (supervisora e bolsistas ID) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/2011 – Subprojeto Ciências da Natureza, e aplicado a estudantes das primeiras séries do ensino médio da escola de aplicação do subprojeto na cidade de Uruguaiana-RS. Foram utilizadas duas horas/aula do período regular, sendo estas divididas em dois momentos para o desenvolvimento da atividade. O primeiro momento serviu à problematização dos fenômenos que envolvem a utilização do sabão, através de perguntas orientadoras relacionadas ao uso desse material e posteriormente, a preparação dessa ferramenta pedagógica. Quanto à preparação, foi entregue aos estudantes um roteiro orientando a prática, assim como questões sobre a relação da aplicabilidade do uso do sabão com os conhecimentos específicos da química (Tabela Periódica, Propriedades Periódicas, Ligações Químicas e Polaridade), conforme o plano de ensino da componente curricular. Conseqüentemente, o segundo momento serviu à reflexão e discussão sobre as observações dos estudantes durante a realização da atividade prática e as questões propostas no roteiro desta.

Resultados e Discussão

Durante o desenvolvimento da atividade prática se evidenciou o envolvimento dos estudantes, destacando os questionamentos e observações sobre fenômenos que não estavam descritos, propositalmente, no roteiro. Já em relação ao segundo momento às discussões sobre os fenômenos químicos que podem ser compreendidos durante o processo de utilização e ação do sabão, os estudantes investigaram e buscaram essa relação. Sendo assim, o encerramento da atividade foi enriquecedor no sentido de instigar a curiosidade e o senso crítico dos estudantes utilizando uma ferramenta pedagógica que está inserida no cotidiano do aluno.

Considerações Finais

Todavia, como forma de potencializar a aplicação de atividades (experimentais) no ensino de química, o grupo proponente ao refletir sobre a ação dessa estratégia, considera o planejamento como fator essencial para sua realização, bem como ao considerar o elevado número de alunos

por turma, em média trinta, o grupo acredita que devam ser buscadas alternativas de apoio ao professor quando da aplicação de atividades práticas, considerando para isso a segurança dos alunos, orientação quanto aos procedimentos, possíveis questionamentos para reflexão, fatores estes considerados, além do planejamento, essenciais para o êxito da atividade proposta.

1. Bolsista de Iniciação à Docência/subprojeto Ciências da Natureza- PIBID 2011

2. Supervisora do subprojeto Ciências da Natureza- PIBID 2011

3. Coordenadora do subprojeto Ciências da Natureza-PIBID 2011

Apoio: Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES